



Professoras: Denise Forner Basso e Luciane Ribas de Andrade

Área: Linguagens

Disciplina: Literatura Brasileira

Série: 1ª

Turmas: TODAS AS TURMAS

Nome do(a) aluno(a):

Turma: **Atividade 10: 15/08/2020 a 31/08/2020**

Atividade 10, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao COVID-19.

Olá estudantes! Vamos ler a **Lira VIII**, de Tomás Antônio Gonzaga
→ Este texto faz parte da obra **“Marília de Dirceu”**

→ Trabalhe a forma: marque as rimas e faça a métrica.

Um dia que o gado
No prado guardava,
Amor me aparece
Com arco e aljava.

No Tronco mais verde,
Que no prado houvesse,
Amor me mandou
Seu nome escrevesse.

Contente parti
Um tronco buscar,
Para nele as ordens
Pronto executar.

No tronco dum freixo
Que viçoso vi,
Quis gravar “Amor”
Marília escrevi.

Tanto que Amor vê
O engano feliz
O nome beijando
Alegre me diz:

“Não temas, Dirceu,
Não mudes de cor:
Nesse doce nome
Escreveste Amor.”



- 1-O nome deveria ser escrito “no tronco mais verde”, por quê?
- 2-O poeta enganou-se, escrevendo Marília em vez de Amor. Explique esse “engano Feliz”.
- 3-O amor está personificado no poema. Ele apareceu ao poeta na primeira estrofe: mandou-o escrever na segunda estrofe: falou na última estrofe. O que disse?
- 4- Ao falar com Dirceu, que sentimentos Amor demonstrou?
- 5- Qual é a característica árcade que predomina no poema?
- 6- Destaque do texto palavras que sugerem essa característica.
- 7- O texto apresenta várias características da escola a que pertence. Aponte cinco.

Bom trabalho!

A obra **“Marília de Dirceu”**, de Tomás Antônio Gonzaga, são **LIRAS (=ODES=canto entusiasta)** que celebram a beleza de Marília.
→ O poeta usa de pseudônimo pastoril: ele é **DIRCEU** (=Tomás) que canta seus amores por **MARÍLIA** (=Maria Doroteia Joaquina de Seixas Brandão). Foi um amor difícil, havia, no início uma oposição familiar – ele era um senhor de 42 anos, e ela uma menina de 17 – dessa diferença de idade veio a urgência de viver esse amor, “antes que o cabelo alveje”, como ele mesmo dizia; e daí o clichê latino “CARPE DIEM”, a necessidade de viver o presente, “o dia”, pois a vida é muito passageira. **GOSTOU?! É UMA LITERATURA ALICERÇADA NUMA HISTÓRIA REAL.** Mas a vida não quis que terminassem juntos. Ele foi considerado o “cabeça nº1 da Inconfidência”; foi condenado; comutou sua pena para degredo. Nunca mais se viram. **Até a próxima aula!!!**